



# REPERCUSSÃO NA MÍDIA

# FOLHA DE S. PAULO

95  
anos

★ ★ ★

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANÚ 96 \* QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2016 \* Nº 31.893

EDIÇÃO SP/DF \* CONCLUÍDA À 1H28 \* R\$ 4,00

## Para 55% do país, mulher traficada buscava vida fácil

Para 55% dos brasileiros, as mulheres vítimas do tráfico de pessoas se iludem porque buscavam a vida fácil. É o que mostra pesquisa feita pelo Datafolha com a Associação Mulheres Pela Paz.

A ONG afirma que esse preconceito se assemelha ao que se tem da vítima de violência doméstica. Cotidiano B11

Primeira Página

**TRÁFICO DE MULHERES**

Percepção dos brasileiros sobre o crime\*  
 Você concorda com a afirmação: as vítimas de tráfico de mulheres querem vida fácil?



**O que é tráfico de mulheres?**



**O tráfico de mulheres acontece na sua cidade?**



\*A pesquisa foi feita com 1.585 pessoas em 8 capitais brasileiras, entre 26 e 28 de abril. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. Fonte: Datafolha

# Para 55%, mulher vítima de tráfico busca 'vida fácil'

4 em cada 10 brasileiros acham que exploração ocorre com consentimento

**Dados foram apurados em pesquisa Datafolha; especialistas dizem que há falta de informação e de atuação do governo**

ESTEVÃO BERTONI  
DE SÃO PAULO

Ela sai do lugar pobre em que vive e com a esperança de ir a um local melhor. Embarca numa promessa, mas descobre ter sido enganada. É trancafiada e explorada.

Essa mulher, vítima do tráfico de pessoas, iludiu-se porque buscava uma "vida fácil", na opinião de 55% dos brasileiros. É o que mostra pesquisa realizada pelo Datafolha em parceria com a Associação Mulheres pela Paz.

Para 96% dos entrevistados, o tráfico de mulheres é um problema real no Brasil. "Essa 'vida fácil' é um indicativo do quanto as pessoas associam a ideia do tráfico à prostituição", afirma Cláudia Luna, do Movimento Contra o Tráfico de Pessoas. A palavra foi a mais citada (31%) quando se perguntou "o que é tráfico de mulheres?".

"É um tema muito novo, que vem sendo discutido há pouco tempo. Entrou na agenda da ONU só em 2000, quando houve uma conferência em Palermo [Itália]. O Brasil assinou esse protocolo só em 2004", diz Vera Vieira, da Associação Mulheres pela Paz. Segundo a pesquisa, feita em oito capitais, 43% acreditam que o tráfico acontece com consentimento da vítima.

Os dados da pesquisa serão apresentados nesta sexta-feira (29), pela Associação Mulheres pela Paz, em São Paulo.

ma. "Acaba sendo um olhar preconceituoso, estigmatizado, da mesma forma que se tem em relação à vítima da violência doméstica."

Para Vieira, existe uma confusão entre tráfico de mulhères, contrabando de migrantes e exploração sexual. É a mídia, ao misturar os conceitos, contribui na culpabilização da vítima.

Para configurar o tráfico humano, é preciso haver recrutamento, transporte e alojamento de pessoas por meio de coerção, violência e cárcere privado, com a finalidade de exploração.

É um crime subnotificado. O relatório mais recente do Ministério da Justiça aponta 545 casos registrados entre 2005 e 2013. "As vítimas [muitas] são jovens, entre os 18

e os 29 anos, pobres e têm baixa escolaridade, normalmente", afirma Vera Vieira.

**FALTA DE APOIO**

Mais da metade dos brasileiros diz conhecer os serviços de ajuda às vítimas, principalmente os números 190 e 180. O apoio do governo, porém, é considerado ruim ou péssimo por 66%.

Para Daila Figueiredo, da ONG Asbrad, responsável pelo primeiro posto de atendimento a vítimas no aeroporto de Guarulhos, os serviços precisam ser "fortalecidos". "Guarulhos requeij com urgência um centro de imigrações e um de acolhimento."

Os dados da pesquisa serão apresentados nesta sexta-feira (29), pela Associação Mulheres pela Paz, em São Paulo.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/07/1795989-para-metade-dos-brasileiros-vitima-do-traffic-de-mulheres-busca-vida-facil.shtml>

## Para metade dos brasileiros, vítima do tráfico de mulheres busca 'vida fácil'

Victor R. Caivano - 12.dez.2012/AP



Manifestante coloca-se diante de policiais durante protesto na Argentina contra tráfico de mulheres

CADERNO COTIDIANO

ESTÊVÃO BERTONI  
DE SÃO PAULO

27/07/2016 16h56  
Compartilhar317

Ela nutre a esperança de sair do lugar pobre ou miserável em que vive e ir para um local melhor, onde seus sonhos serão realizados. Embarca, por isso, numa promessa, mas descobre ter sido enganada. É trancafiada e explorada.

Essa mulher, vítima do tráfico de pessoas, iludiu-se porque buscava uma "vida fácil", na opinião de 55% dos brasileiros.

A noção de que a vítima do tráfico humano tem uma parcela de culpa pelo crime é respaldada pela metade da população do país, como mostra a pesquisa "Percepção da Sociedade Sobre o Tráfico de Mulheres", realizada pelo Datafolha em parceria com a Associação Mulheres Pela Paz.

O cenário, para o brasileiro, é real: 96% dos entrevistados acreditam que existe tráfico de mulheres no Brasil. Para 82%, o crime acontece em sua própria cidade. Outros 16% declararam conhecer alguma vítima, mesmo que só de "ouvir falar".

"Essa 'vida fácil' é um indicativo do quanto as pessoas associam a ideia do tráfico à da prostituição. Todas as pessoas em situação de tráfico sonham com um vida melhor", diz Cláudia Luna, presidente do Movimento Contra o Tráfico de Pessoas.

A pesquisa, feita em oito capitais do país, mostra que a primeira ideia que vem à cabeça dos brasileiros quando se fala em tráfico de mulheres é justamente a da prostituição: 12% citaram a palavra. O Datafolha ouviu 1.585 pessoas entre os dias 26 e 28 de abril, em Belém, Fortaleza, Natal, Goiânia, Belo Horizonte, São Paulo, Rio e Florianópolis.

A prostituição também é a mais citada quando se pergunta "o que é o tráfico de mulheres?". Foi a resposta dada por 31% dos entrevistados, seguida por tráfico de pessoas (30%), desrespeito (26%) e escravidão (25%).

"É um tema muito novo, que vem sendo discutido há pouco tempo. Entrou na agenda da ONU só no ano 2000, quando houve uma conferência em Palermo [Itália]. O Brasil assinou esse protocolo só em 2004", conta Vera Vieira, diretora executiva da Associação Mulheres pela Paz.

## **OLHAR PRECONCEITUOSO**

Para 43%, o tráfico acontece com consentimento da vítima. "Ter o consentimento não significa que a vítima está de acordo com o fato de sofrer abusos. Acaba sendo um olhar preconceituoso, estigmatizado, da mesma forma que se tem em relação à vítima da violência doméstica. É a mesma lógica patriarcal e machista", afirma Vera.

Para ela, existe uma confusão entre tráfico de mulheres, contrabando de migrantes e prostituição com exploração sexual, sendo que a mídia, ao misturar esses conceitos, contribui para culpabilizar a vítima. Segundo a pesquisa, 66% concordam com essa visão: a cobertura da imprensa sobre o tráfico de mulheres tem viés criminal. Para 87%, falta informação sobre o tema.

Para configurar o tráfico humano, é preciso haver recrutamento, transporte e alojamento de pessoas por meio de coerção, violência e cárcere privado, com a finalidade de explorar a vítima pela prostituição ou pelo trabalho, por exemplo.

Os casos são subnotificados. "O tráfico de pessoas ainda é um fenômeno invisível", afirma Cláudia Lima. Segundo o último "Relatório Nacional Sobre Tráfico de Pessoas", de 2013, organizado pelo Ministério da Justiça, foram registrados, entre 2005 e 2013, 545 casos no DAC (Divisão de Assistência Consular), do Ministério das Relações Exteriores. Do total, 70% foram tráfico para exploração sexual, e 30% para trabalho escravo.

De acordo com Vera Vieira, 83% das vítimas do tráfico de pessoas são mulheres para fins de exploração sexual. "Você acaba caindo nessa construção de colocar a mulher na posição de objeto que está à venda, o que a gente chama melhor de 'coisificação feminina'. As vítimas são jovens, entre os 18 e os 29 anos, pobres e têm baixa escolaridade, normalmente", afirma.

Segundo ela, o tráfico de mulheres está dentro do "espectro da violência contra a mulher". "Essa violência vem da desigualdade de gênero, essa construção milenar que coloca a mulher em condição de insubordinação [subordinação] em relação ao homem. Isso não é papo de feminista, as pesquisas mostram isso." A ideia de que mulheres e crianças são as principais vítimas do tráfico de pessoas é confirmada por 68% dos entrevistados.

## **SERVIÇOS**

Mais da metade da população brasileira diz conhecer os serviços de ajuda às vítimas do tráfico de mulheres. Os números de atendimento telefônico como o 190 e o 180 são conhecidos por 89% e 54% dos entrevistados, respectivamente. O apoio do governo, porém, é considerado ruim ou péssimo por 66%.

Para Dalila Figueiredo, que preside a Asbrad (Associação Brasileira de Defesa da Mulher), ONG responsável, ainda no final dos anos 1990, pelo primeiro posto avançado de atendimento humanizado a vítimas de tráfico humano no Aeroporto Internacional de Guarulhos, os serviços precisam ser "fortalecidos".

"Eu tenho receio de retrocesso, não só do ponto de vista político. As ONGs estão em dificuldade, muitas delas, precursoras, já fecharam as portas. Nós temos várias barreiras para superar, sob pena de que aquilo que foi construído até agora se perca", afirma.

Segundo ela, o posto do aeroporto de Guarulhos, mantido apenas pela prefeitura da cidade, deveria ter cofinanciamento dos governos estadual e federal. "Não pode recair todo o encargo para o município. Nossa política pública é para o mundo. Além disso, Guarulhos requer com urgência um centro de imigrações e um de acolhimento, que é algo que a gente defende há muitos anos. Toda vítima de tráfico é um migrante."

Os dados da pesquisa Datafolha serão apresentados nesta sexta-feira (29), em evento da Associação Mulheres Pela Paz, em São Paulo.

PUBLICIDADE

DATAFOLHA

# SEGUNDO PESQUISA, 96% DAS PESSOAS ACREDITAM NO TRÁFICO DE MULHERES NO PAÍS

LEVANTAMENTO INÉDITO FOI REALIZADO PELA ASSOCIAÇÃO MULHERES PELA PAZ

Publicado: 21 de julho de 2016 às 14:46

Redação

[f](http://www.facebook.com/) (http://www.facebook.com/)[t](http://twitter.com/) (http://twitter.com/)[g+](http://www.plus.google.com/) (http://www.plus.google.com/)[in](http://www.linkedin.com/) (http://www.linkedin.com/)

[whatsapp://send?text=DiárioDoPoder: Segundo pesquisa, 96% das pessoas acreditam no tráfico de mulheres no País - http://bit.ly/2a3qNbt](https://www.whatsapp.com/send?text=DiárioDoPoder:Segundo%20pesquisa,%2096%20das%20pessoas%20acreditam%20no%20tráfico%20de%20mulheres%20no%20País-%20http://bit.ly/2a3qNbt)



(/style/images/images/mulher%20Foto%20reproducao.jpg)

**PESQUISA NACIONAL INÉDITA REVELA PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DA SOCIEDADE SOBRE O TRÁFICO DE MULHERES (FOTO: REPRODUÇÃO)**

Pesquisa nacional inédita revela que 96% das pessoas acreditam que há tráfico de mulheres no Brasil.



Realizado em parceria da Associação Mulheres pela Paz e o Datafolha Instituto de Pesquisas, o levantamento aponta ainda que 82% dos entrevistados avaliam que isso ocorra em sua própria cidade, o que, para a associação, descarta a crença vigente de que o tema é lenda urbana ou assunto fictício de novela.

PUBLICIDADE

Voos para Ribeirão Preto

R\$ 214

Voos para São Paulo

R\$ 140

O tráfico de seres humanos é a terceira maior atividade criminosa do mundo, superada apenas pelo tráfico de armas e drogas. Calcula-se um lucro anual de quase 32 bilhões de dólares. Aproximadamente 83% das vítimas são mulheres, a maioria para fins de exploração sexual, entre 18 e 29 anos, pobres e com baixa escolaridade. Dentre as demais finalidades, estão o trabalho análogo à escravidão, adoção ilegal de crianças e adolescentes - que inclui servidão doméstica - e venda de órgãos. Cerca de 2,4 milhões de pessoas são traficadas por ano, mundialmente.

Os resultados completos da pesquisa serão divulgados em evento no dia 29 de julho, com a presença de lideranças brasileiras que atuam na rede de enfrentamento à violência contra a mulher, de ONGs, órgãos governamentais e universidades.

O Brasil é considerado país de origem, destino e circulação, envolvendo ao menos 241 rotas nacionais e internacionais, conforme revelou, em 2002, a Pesquisa Nacional sobre Tráfico de Crianças, Mulheres e Adolescentes para Fins de Exploração Sexual. Foi em 2004, que o governo brasileiro ratificou o Protocolo de Palermo e passou a adotar medidas visando enfrentar a grave questão.

Para a pesquisa, foram entrevistadas 1.585 pessoas na etapa quantitativa, de oito capitais brasileiras: Florianópolis/SC (região Sul); Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP (região Sudeste); Goiânia/GO (região Centro-Oeste); Natal/RN e Fortaleza/CE (região Nordeste); e Belém/PA (região Norte).

Os recursos para este projeto são provenientes de uma emenda parlamentar de 2014, de Luiza Erundina de Sousa, deputada federal pelo estado de São Paulo, viabilizada pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, do Ministério da Justiça.

[PESQUISA: MULHERES PELO PAZ - PESQUISA](#)

[MULHERES DE SÃO PAULO: PESQUISA](#)

[MULHERES DE SÃO PAULO: PESQUISA](#)

[MULHERES DE SÃO PAULO: PESQUISA](#)

[MULHERES DE SÃO PAULO: PESQUISA](#)

[ASSOCIAÇÃO MULHERES PELO PAZ: PESQUISA: PESQUISA: PESQUISA: PESQUISA](#)

PUBLICIDADE

Voos para Ribeirão Preto

R\$ 214

Voos para São José do Rio Preto

R\$ 242

1 Comment

Sort by Top



Add a comment...

**Irineu De Liberali**

Eu acredito em ganancia! Trafico seria se fossem obrigadas na ameaça de armas a irem! O resto é ganancia, olho grande, vontade de ficar rica sem trabalhar muito!

Like · Reply · 1 · Jul 21, 2016 5:22pm · Edited

Facebook Comments Plugin

## MAIS VISTAS

(noticia.php?  
i=61833520984)

(noticia.php?  
i=61828856650)

(noticia.php?  
i=61830411428)

(noticia.php?  
i=61831966206)

(noticia.php?  
i=61811754092)

CAPITAL BAIANA  
(NOTICIA.PHP?  
I=61833520984)  
CONVENÇÃO DO DEM  
OFICIALIZA  
CANDIDATURA DE ACM

IMPEACHMENT  
(NOTICIA.PHP?  
I=61828856650)  
SENADO PODE GASTAR  
ATÉ R\$ 201 MIL COM  
GRADES DE PROTEÇÃO EM

INVESTIGAÇÃO  
(NOTICIA.PHP?  
I=61830411428)  
PROCURADORIA:  
COZINHA GOURMET DE  
SÍTIO FOI 'LAVAGEM DE

DEPOIMENTOS NA  
CLDF (NOTICIA.PHP?  
I=61831966206)  
MARCO JÚNIOR FALA  
POUCO E CAIO BARBIERI  
NÃO COMPARECE A CPI

NÚMEROS PÍFIOS  
(NOTICIA.PHP?  
I=61811754092)  
GDF REDUZ  
FISCALIZAÇÕES DE  
TRANSPORTE PIRATA E

## VÍDEOS

(videos.php?i=1554702)

(videos.php?i=3109480)

(videos.php?i=4664258)

(videos.php?i=6219036)

(videos.php?i=7773814)

O URUGUAIO JOSE  
MUJICA, CONSIDERADO O  
PRESIDENTE MAIS POBRE  
DO MUNDO  
(VIDEOS.PHP?I=1554702)

ROMA VISTA DA CÚPULA  
DO VATICANO  
(VIDEOS.PHP?I=3109480)

SYSTEM OF A DILMA  
(VIDEOS.PHP?I=4664258)

WESLIAN RORIZ  
(VIDEOS.PHP?I=6219036)

NO OLHO DO FURACÃO  
(VIDEOS.PHP?I=7773814)

PUBLICIDADE

## ARTIGOS (ARTIGOS.PHP)

(artigo.php?i=42910317946)

MURILLO DE ARAGÃO (ARTIGO.PHP?I=42910317946)

<http://www.diariodopoder.com.br/noticia.php?i=60696978266>

3/6



O Sul

5 DE AGOSTO DE 2016 | PAI MORRE PARA SALVAR O FILHO DA

PESQUISAR...

# A metade dos brasileiros acredita que vítimas do tráfico de mulheres buscam "vida fácil"



O cenário, para a população, é real: 96% acreditam que existe tráfico de mulheres no Brasil. (Foto: Reprodução)

28 DE JULHO DE 2016 0:05

A noção de que vítimas do tráfico humano tem uma parcela de culpa pelo crime é respaldada pela metade da população do País, como mostra a pesquisa "Percepção da Sociedade Sobre o Tráfico de Mulheres", realizada pelo Datafolha em parceria com a

Joel Gomes Vieira, 69 anos, lutou com um assaltante na sala de sua casa para defender seu filho e conseguiu desarmá-lo, mas foi baleado pelos comparsas do bandido. (Crédito: Reprodução)

Pai morre para salvar o filho da ação de bandidos

Mulher compra um celular novo pela internet e recebe em casa uma caixa com pedras dentro

Associação Mulheres Pela Paz. Essa vítima do tráfico de pessoas, iludiu-se porque buscava uma "vida fácil", na opinião de 55% dos brasileiros entrevistados.

O cenário, para a população, é real: 96% acreditam que existe tráfico de mulheres no Brasil. Para 82%, o crime acontece em sua própria cidade. Outros 16% declararam conhecer alguma vítima, mesmo que só de "ouvir falar". "Essa 'vida fácil' é um indicativo do quanto as pessoas associam a ideia do tráfico à da prostituição", diz Cláudia Luna, presidente do Movimento Contra o Tráfico de Pessoas.

A pesquisa, feita em oito capitais do País – Belém (PA), Fortaleza (CE), Natal (RN), Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Florianópolis (SC) –, mostra que a primeira ideia que vem à cabeça dos brasileiros quando se fala em tráfico de mulheres é justamente a da prostituição: 12% citaram a palavra. A prostituição também é a mais citada quando se pergunta "o que é o tráfico de mulheres?". Foi a resposta dada por 31%, seguida por tráfico de pessoas (30%), desrespeito (26%) e escravidão (25%).



## Comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site e poderemos excluir os que ferirem a legislação vigente ou pregarem discursos de intolerância / ódio / violência. Se você encontrar algo que viole os termos de uso, [denuncie](#).

0 comentários

Classificar por Mais recentes



Adicionar um comentário...

 Facebook Comments Plugin

Comprar pela internet exige cuidados antes e depois da confirmação do pedido. Especialista aponta que no caso de estelionato é preciso registrar um boletim de ocorrência e documentar o fato, através de fotos ou vídeos. (Crédito: Reprodução)

Menino foi comparado ao vilão gay Félix (no detalhe), da novela "Amor à Vida", por colegas e pela própria professora de uma escola de Piracicaba, em São Paulo. (Crédito: Reprodução)

Estudante é comparado a um vilão que é gay e ganha 20 mil reais de indenização



(<http://click.uol.com.br/?rf=barraparceiro&u=http://www.uol.com.br/>)

15/08/2016

opera**mundi**

**DS** (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul>)  
Diálogos do Sul

BRASIL (<http://operamundi.uol.com.br/>) | [DIÁLOGOS DO SUL](http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul) | [MUNDO](http://operamundi.uol.com.br/mundo)

LEA EM ESPAÑOL (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdelsul>) | [Home](http://operamundi.uol.com.br/) | [Tráfico de Mulheres](http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul)



<http://2.wp.com/operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/wp-content/uploads/2016/08/TráficoMulheres2016.jpg?resize=750%2C330>

## Tráfico de Mulheres

AGO 4, 2016 | Revista Diálogos do Sul (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/autor/edreves/>)

0 (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/trafico-de-mulheres/04082016/#respond>)

([http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/trafico-de-mulheres/04082016/datafolha\\_pesqtraficomulheres2016/](http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/trafico-de-mulheres/04082016/datafolha_pesqtraficomulheres2016/)) Foi lançada em um encontro em São Paulo, no dia 20 de julho, pela Associação Mulheres pela Paz, a publicação da pesquisa "Percepção da Sociedade sobre o Tráfico de Mulheres", projeto apoiado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, do Ministério da Justiça, por meio de uma Emenda Parlamentar de Luiza Erundina ([http://en.wikipedia.org/wiki/Luiza\\_Erundina](http://en.wikipedia.org/wiki/Luiza_Erundina)) de Sousa, Deputada Federal pelo Estado de São Paulo.

Trata-se de uma pesquisa de opinião pública nacional, por amostragem, com execução do Datafolha Instituto de Pesquisa. A etapa qualitativa foi realizada com dez especialistas no tema, com atuação em organizações governamentais, não governamentais e universidades, de diferentes regiões brasileiras. A etapa quantitativa, a qual foi realizada com 1.585 pessoas em oito capitais brasileiras: Florianópolis/SC (região Sul); Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP (região Sudeste); Goiânia/GO (região Centro-Oeste); Natal/RN e Fortaleza/CE (região Nordeste); e Belém/PA (região Norte).

O projeto da Associação Mulheres pela Paz contou com a coordenação de Vera Vieira (diretora-executiva) e Clara Charf (presidenta), incluindo o trabalho da assistente Walkíria Lobo Ferraz, além da imprescindível contribuição das integrantes do Grupo de Estudos e Monitoramento que se reuniu diversas vezes, visando alicerçar os passos para seu sucesso – Amelinha Teles, Beatriz Cannabrava, Cláudia Luna, Dália Figueiredo, Léo Barbosa, Neon Cunha e Nilza Iraci. Desses encontros, também participaram Luciana Chong e Jean Estevão de Souza, do Datafolha Instituto de Pesquisas.

As atividades deste projeto contaram com o apoio da Fundação Ford e da PWAG (Peace Women Across the Globe). A parceria nacional foi com a Rede Mulher (<http://maps.google.com/maps?ll=-23.525,-46.662&spri=1.0,1.0&q=-23.525,-46.662> (Record%20News)&t=h) de Educação, União de Mulheres de São Paulo, Geledés Instituto da Mulher Negra e Elas por Elas Vozes e Ações das Mulheres.

O tráfico de seres humanos é a terceira maior atividade criminosa no mundo, superada apenas pelo tráfico de armas e drogas. Calcula-se um lucro anual de quase 32 bilhões de dólares. Aproximadamente 83% das vítimas são mulheres, a maioria para fins de exploração sexual, entre 18 e 29 anos, pobres e com baixa escolaridade. Dentre as demais finalidades, estão o trabalho análogo à escravidão, adoção ilegal de crianças e adolescentes, que inclui serviço doméstico, e venda de órgãos. Cerca de 2,4 milhões de pessoas são traficadas por ano, mundialmente. A OIT (Organização Internacional do Trabalho) aponta como causas principais a ausência de oportunidades de trabalho; a discriminação de gênero; a instabilidade política, econômica e civil; a violência doméstica; a emigração indocumentada; o turismo sexual; a corrupção de funcionários públicos; as leis deficientes.

O problema foi reconhecido como uma questão global e transnacional significativa somente em 2000, por ocasião da Convenção de Palermo das Nações Unidas, resultando no primeiro conjunto importante de políticas internacionais de prevenção, repressão e responsabilização. O Brasil é considerado país de origem, destino e circulação, envolvendo ao menos 241 rotas nacionais e internacionais, conforme revelou, em

<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/trafico-de-mulheres/04082016/>



VERA VIEIRA E CLARA CHARF (COORDENADORAS)  
SÃO PAULO | 2016

2002, a Pestrar (Pesquisa Nacional sobre Tráfico de Crianças, Mulheres e Adolescentes para Fins de Exploração Sexual). Foi em 2004, que o governo brasileiro ratificou o Protocolo de Palermo e passou a adotar diversas medidas visando o enfrentamento da grave questão.

96% das pessoas entrevistadas nesta pesquisa nacional inédita acreditam que existe tráfico de mulheres no Brasil, sendo que 87% avaliam que isso ocorre em sua própria cidade; 16% declaram conhecer, mesmo que só de ouvir falar, vítimas do tráfico de mulheres, sendo que o mesmo percentual se aplica ao recrutamento via redes sociais; 68% consideram que crianças e mulheres são as principais vítimas do tráfico humano; a falta de oportunidade de trabalho, o turismo sexual e a violência doméstica são fatores que contribuem para o tráfico de mulheres; 43% avaliam que o tráfico de mulheres é feito com o consentimento das vítimas; 99% acreditam que o crime deve ser denunciado; 54% conhecem o Ligue 180 como canal de denúncia e obtenção de informações, indicando que o tráfico de mulheres é percebido como uma forma de violência contra a mulher; a falta de informações sobre o tema e a priorização do aspecto criminal na cobertura midiática acabam por gerar confusão junto ao público, que mistura, por exemplo, prostituição voluntária com exploração sexual.

Certamente, todas as nuances verificadas na pesquisa nacional contribuem para estudos mais aprofundados e para embasar políticas públicas de prevenção, repressão, responsabilização e atendimento às vítimas. Também vai colaborar para a concretização de uma dinâmica de construção/desconstrução de conceitos-chaves relacionados ao tráfico de pessoas. Além disso, espera-se um aumento da sensibilidade da opinião pública, mídia, gestores públicos e lideranças dos movimentos sociais sobre a gravidade do tráfico de mulheres como resultante das desigualdades de gênero, classe, raça, orientação sexual/identidade de gênero e geracional na sociedade, bem como do tráfico de pessoas em geral.

A pesquisa pode ser consultado em [www.mulherespaz.org.br](http://www.mulherespaz.org.br) (<http://www.mulherespaz.org.br>)

📁 **Categorias:** Mulheres (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/category/editorias/mulheres/>)

🏷️ **Tags:** Brasil (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/tag/brasil/>) , Dialogando (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/tag/dialogando/>) , mulheres (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/tag/mulheres/>)

#### SHARE

📌 Facebook (<http://www.facebook.com/share.php?url=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/trafico-de-mulheres/04082016/>)

🐦 Twitter (<http://twitter.com/ttime?status=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/trafico-de-mulheres/04082016/>)

🔍 Google+ (<http://plus.google.com/share?url=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/trafico-de-mulheres/04082016/>)

📌 Pinterest

📌 LinkedIn (<http://www.linkedin.com/shareArticle?mini=true&url=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/trafico-de-mulheres/04082016/>)

📌 Tumblr ([http://www.tumblr.com/share/link?url=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/trafico-de-mulheres/04082016/?name=Tráfico de Mulheres](http://www.tumblr.com/share/link?url=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/trafico-de-mulheres/04082016/?name=Tráfico%20de%20Mulheres))

✉️ Email (mailto:7subject+Tráfico de Mulheres&body=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/trafico-de-mulheres/04082016/)

Revista Diálogos do Sul (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/author/admin/>)

🐦 ([HTTPS://TWITTER.COM/DIALOGOSDOSUL](https://twitter.com/DIALOGOSDOSUL))

🔍 ([HTTPS://PLUS.GOOGLE.COM/U/1/+DIALOGOSDOSUL/POSTS](https://plus.google.com/u/1/+DIALOGOSDOSUL/posts))

📌 ([HTTP://WWW.LINKEDIN.COM/IN/DIALOGOSDOSUL](http://www.linkedin.com/in/DIALOGOSDOSUL))

📌 ([HTTP://OPERAMUNDI.UOL.COM.BR/DIALOGOSDOSUL/AUTHOR/ADMIN/](http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/author/admin/))

📌 ([HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/DIALOGOSDOSUL/](https://www.facebook.com/DIALOGOSDOSUL/))



Herdeira dos Cadernos do Terceiro Mundo, a Revista Diálogos do Sul é importante referência para todos aqueles que buscam o fortalecimento dos diálogos entre os povos e países do sul e a integração Latino Americana.

#### ◀ PREVIOUS ARTICLE

Petróleo: Geólogos descobrem jazida de 150 bilhões (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/petrobras-geologos-descobrem-jazida-de-150-biloes/04082016/>)

#### ▶ NEXT ARTICLE

Saúde: um desafio monumental (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/saude-um-desafio-monumental/05082016/>)

#### RELATED POSTS

Feministas latino-americanas manifestam apoio à Dilma Rousseff (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/feministas-latino-americanas-manifestam-apoio-a-dilma-rousseff/22032016/>)

A incrível prova de virgindade feminina na Indonésia (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/in-solita-prova-de-vingindade-feminina-na-indonesia/24032016/>)

ÁFRICA ([HTTP://OPERAMUNDI.UOL.COM.BR/DIALOGOSDOSUL/CATEGORY/MUNDO/AFRICA-2/](http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/category/mundo/africa-2/))

# Rede Um Grito pela Vida

- INÍCIO
- A REDE
- TRÁFICO DE PESSOAS
- CAMPAHAS
- PARCELOS
- JOGO A FAVOR DA VIDA
- ARTIGOS
- CONTATO



G+ 17

Siga-nos por e-mail

Email address...

CONHEÇA O JOGO EDUCATIVO DA REDE



### Mais notícias



Gadget de

segunda-feira, 1 de agosto de 2016

**PERCEÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE O TRÁFICO DE MULHERES - Acesse a Pesquisa**



Clique na imagem para acessar a pesquisa.



Jogue a favor da Vida

Curtir Página 5 mil curtidas

1 amigo curtido isso



Jogue a favor da Vida

2 h

Nossa Senhora da Assunção, rogar por nós e por todas as pessoas que clamam pela liberdade, por seus direitos e vida digna! Olhai os seres humanos mais necessitados, explorados e traficados, feridos em corpo e alma.

#redeumgritopelavida

"Hoje, solenemente, celebramos o fato ocorrido na vida de Maria de Nazaré, proclamado como dogma de fé, ou seja, uma verdade doutrinal, pois tem tudo a ver com o mistério da nossa salvação. Assim definiu pelo Papa Pio XII em 1950 através da Constituição Apostólica *Munificatio* Domini "A Imaculada

#### Translate

Selecione o idioma

Powered by Tradutor

#### Assuntos

- NOTÍCIAS
- CAMPANHAS
- JOGUE A FAVOR DA VIDA
- TRÁFICO DE PESSOAS
- ENCONTROS E FORMAÇÕES
- EVENTOS
- MATERIAIS/VÍDEOS
- SEMINÁRIOS
- TALITHA KUM
- EXPLORAÇÃO SEXUAL
- TRÁFICO DE MIGRANTES
- TRABALHO ESCRAVO
- ARTIGOS
- TRABALHO INFANTIL
- ORAÇÃO CONTRA O TP
- 23 DE SETEMBRO

Membro da Rede internacional Talitha Kum

Talitha Kum  
**LEVANTA-TE**

**Brasileiros das capitais pesquisadas têm ideias difusas quando pensam pela p em tráfico de mulheres.**

**Menções mais frequentes passam por prostituição, desumanidade, indignaçã exploração.**

**O ciclo de formação de ideias sobre o tema, mostra a pesquisa, passa por des: má informação, admissão do problema, preocupação, preconceito e culpa: vítimas, o que contribui para a falta de consensos sobre o problema.**

Postado por Rede da Vida Consagrada às 12:26



Recomendado pelo Google

Marcadores: [MATERIAIS/VÍDEOS](#), [NOTÍCIAS](#), [tráfico de mulheres](#)

Nenhum comentário:

Postar um comentário

Digite seu comentário...

Comentar como: [Selecionar perfil](#)



Visualizar

Links para esta postagem

[Criar um link](#)

Postagem mais recente

Página inicial

Postagem

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)



GASPAR E BLUMENAU 23 (08/2916) | ASSINE | ANUNCIE



JORNAL METAS

# Sociedade alerta para a violência contra a mulher

16 Agosto 2016 19:47:12

## Pesquisa DataFolha revela que 96% acreditam na existência do tráfico de mulheres

REDAÇÃO JORNAL METAS

Uma pesquisa inédita do Instituto DataFolha revela que 96% das pessoas acreditam na existência do tráfico de mulheres no Brasil. Além disso, 16% dos entrevistados declararam conhecer, mesmo que só de ouvir falar, vítimas do tráfico de mulheres. O mesmo percentual foi verificado com relação ao recrutamento via redes sociais.

A pesquisa se insere em um projeto apoiado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, do Ministério da Justiça, por meio de uma Emenda Parlamentar da deputada federal do Estado de São Paulo, Luiza Erundina de Sousa (PSOL). A etapa qualitativa foi realizada com dez especialistas no tema, com atuação em organizações governamentais, não governamentais e universidades, de diferentes regiões brasileiras. Já na fase quantitativa, foram ouvidas 1.585 pessoas em oito capitais brasileiras.

Os entrevistados, em sua maioria (68%), também consideram crianças e mulheres as principais vítimas do tráfico humano; 43% avaliam que o tráfico de mulheres é feito com o consentimento das vítimas; 99% acreditam que o crime deve ser denunciado; 54% conhecem o Ligue 180 como canal de denúncia e obtenção de informações, indicando que o tráfico de mulheres é percebido como uma forma de violência contra a mulher; a falta de informações sobre o tema e a priorização do aspecto criminal na cobertura midiática acabam por gerar confusão junto ao público, que mistura, por exemplo, prostituição voluntária com exploração sexual.

"Certamente, todas as nuances verificadas na pesquisa nacional contribuem para estudos mais aprofundados e para embasar políticas públicas de prevenção, repressão, responsabilização e atendimento às vítimas. Também val colaborar para a concretização de uma dinâmica de construção/desconstrução de conceitos-chaves relacionados ao tráfico de pessoas.

Além disso, espera-se um aumento da sensibilidade da opinião pública brasileira; mídia, gestores públicos e lideranças dos movimentos sociais sobre a gravidade do tráfico de mulheres como resultante das desigualdades de gênero, classe, raça, orientação sexual/identidade de gênero e geracional na sociedade, bem como do tráfico de pessoas em geral", avaliou uma das coordenadoras do trabalho e diretora Executiva da Associação Mulheres pela Paz, Vera Vieira. A pesquisa completa pode ser acessada em [www.mulherespaz.org.br](http://www.mulherespaz.org.br).

### Seminário

Nesta quarta-feira (17), inicia o Seminário Municipal de Políticas Para Mulheres: 10 anos da Lei Maria da Penha, e agora? O evento, organizado pela 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Gaspar em parceria com a Câmara de Vereadores e o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público de Santa Catarina, será realizado até a próxima sexta-feira (19). Apesar do seminário ter a mulher como centro das discussões, a promotora Chimelly Marcon

explica que o evento é aberto à comunidade em geral. "Homens, mulheres, estudantes e profissionais da rede estão convidados a participar. A violência pode ter como alvo as mulheres, mas ela é um problema de todos. Por isso, é importante o envolvimento da comunidade nesta causa", argumenta a promotora.



### LEIA TAMBÉM

#### REALIDADE

**Sociedade alerta para a violência contra a mulher**

#### FURTO

**PM localiza moto furtada**

#### PERTURBAÇÃO DO SOSSEGO

**PM recebe denúncia e apreende som**

#### SOCORRO

**Bombeiros resgatam criança que ficou presa em veículo**

#### JUSTIÇA

**Princípio de rebelião em penitenciária de Blumenau**

0 comentários

Classificar por Mais antigos



Adicionar um comentário...

 Facebook Comment Plugin

JORNAL METAS - Rua São José, 253, Sala 302, Centro Empresarial Atitude - (47) 3332 1620

[Inicial](#) | [Institucional](#) | [Expediente](#) | [Contato](#) |

---

JORNAL METAS | GASPAR, BLUMENAU SC

(47) 3332 1620 |

**O Ceará**

Nosso Estado, seu povo e sua história

**Tópicos**

O que temos de melhor a oferecer a você

**O Cidadão**

Informações para o cidadão

**Empresas**

Espaço de apoio ao empresário

**Servidor**

Servidor, este é seu espaço

ESS

- [Página Inicial](#)
- [Governador](#)
- [Governo do Ceará](#)
- [Secretarias e Vinculadas](#)
- [Municípios Cearenses](#)
- [História do Ceará](#)
- [Símbolos Oficiais](#)
- [Sala de Imprensa](#)
- [Identidade Visual Web](#)
- [Ceará Pacífico - Vicente Pinzon](#)

**Secretarias e Órgãos**

- Adagri
- Adece
- AESP
- Arce
- Cagene
- Casa Civil

**Acesso Rápido**

Do que você precisa?

- Selecione...
- Telefones Úteis
- Selecione...

Home &gt; Sala de Imprensa &gt; Notícias &gt;

= VOLTAR

= IMPRIMIR

A+

A-

=&gt;

**Tráfico de Pessoas é tema de mobilização nacional**

Sex, 22 de Julho de 2016 17:21

*Semana Nacional de Mobilização para o Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas acontece entre os dias 25 e 29 de julho*

Segundo a Organização Internacional do Trabalho, quase um milhão de pessoas são traficadas no mundo por ano. E esse número tem um agravante: 98% dessas pessoas são mulheres. Além disso, o tráfico de pessoas chega a movimentar mais de 30 bilhões de dólares no ano e, no Brasil, segundo o último relatório do Ministério da Justiça, mais de 1.500 pessoas foram vítimas do crime de tráfico de pessoas entre os anos de 2005 e 2011, em 13 estados do país.

Com o intuito de informar e alertar sobre essa realidade, será realizada neste mês de julho a Semana Nacional de Mobilização para o Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, entre os dias 25 e 29. A ação conta com uma programação de conscientização em diversos estados brasileiros e faz parte da mobilização internacional coordenada pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc), a Campanha Coração Azul. Os Vapt Vupt da Messejana e Juazeiro do Norte também foram iluminados de azul em alusão à campanha.

"A Semana é um movimento de sensibilização da sociedade sobre a realidade do tráfico de pessoas e, ao mesmo tempo, uma convocação nacional para o seu enfrentamento", destaca Lívia Xerez, supervisora do Núcleo de Enfrentamento do Tráfico de Pessoas da Sejus.

A mobilização tem a parceria dos Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e de Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante, dos Comitês Sociais do Coração Azul, do Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CONATRAP) e diversos órgãos públicos e organizações não governamentais.

**Confira a programação:****Dia 25**

10h - Palestra preventiva com os trabalhadores na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Ceará (SRTE-CE) - Rua 24 de Maio - Centro

**Dia 26**

9h - Palestra preventiva para os cidadãos da unidade do VaptVupt Messejana e distribuição de material informativo

**Dia 27, manhã** - Atividade preventiva com distribuição do material informativo na unidade do VaptVupt Messejana

**Dia 28**

14h - Palestra com distribuição de material informativo na comunidade do Vicente Pinzon, no Centro de Inclusão Tecnológica e Social (CITS) - Rua do Entardecer, 160

16h - Atividade preventiva com distribuição de material informativo no Aeroporto Internacional Pinto Martins

**Dia 29**

16h - Atividade preventiva com distribuição de material informativo no Aeroporto Internacional Pinto Martins

17h - Participação no evento de divulgação dos resultados e seminário de capacitação - Pesquisa Nacional Qualitativa 'Percepção da Sociedade sobre o Tráfico de Mulheres', em São Paulo

22.07.2016

Assessoria de Comunicação  
Secretaria da Justiça e Cidadania do Ceará  
- (85) 3101-2862 www.sejus.ce.gov.br  
email: ascom.sejus@gmail.com  
twitter: @sejus\_ce  
facebook: sejusceara

**NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

Assessor Especial de Comunicação

Cezar Vitor

Coordenadora de Imprensa

Ana Cristina Cavalcante

Porta-voz

Diego Cabral

Gestora de Conteúdo

Wânia Gilma

Gestor de Fotografia

José Wagner

comunicacao@csabovil.ce.gov.br / 0800 3664 6666

Fotógrafo Oficial

Cátão Gibeja

Gestor de Reportagem

Wilson Zambal

Gestores de Secretarias

Davi Câmara

Gislene Dutra

Sandra Lima

Gestor de Rádio

Lucas Filho

Gestora de Planejamento

Ana Hartina

Gestor de Web

Bruno Raiz

Reportagem

Thiago Campos

Wagner Ribeiro

Walter Assunção

Fotografia

Ariel Gomes

Marcos Souza

Thiago Filho

Mídia Social

Alyne Castro

Isadora Sousa

Kali Lobato

**Serviços**[B.O. Eletrônico](#)[Central de Licitações](#)[Concursos Públicos](#)[Diário Oficial](#)[Ouvidoria](#)[IPVA](#)[Portal da Transparência](#)[Sistema de Rotas e Trafegabilidade](#)[Reporter TVC](#)[Acesso Cidadão - Catálogo Eletrônico de Serviços do Estado do Ceará](#)[Mapa das 116 EEEPs](#)[Programas orçamentários para execução de parcerias](#)[Programação Cultural Agosto 2016](#)[Enfite Pólice Militar Ceará 2016](#)**Compartilhamento Social:**

0

Compartilhe

Compartilhe

Governo do Estado do Ceará - Palácio da Alcaçova - Av. Barão de Studart, 505 - Meireles, Fortaleza - Ce - CEP: 60.120-015 - Horário de Funcionamento: 08 horas às 17 horas - [Ver localização no mapa](#)  
© 2016 - Governo do Estado do Ceará. Todos os direitos reservados.